Revista de COPACABANA

PARA MUITO BREVE:

O

NU

BRASILEIRO

NO

MUSEU

DE

BELAS

ARTES

★

Uma edição inteira da REVISTA DE COPACABANA com textos e indicações de Oswaldo Teixeira, o maior pintor do Brasil.

★

UMA RICA CONTRIBUIÇÃO DA "REVISTA DE COPACABANA" AOS AMANTES DA ARTE NO BRASIL.

TEATRO, CINEMA & CIA.

Uma coisa está se tornando visível nos nossos teatros: uma falta muito grande de legítimos valores. Um bom diretor de teatro supre muita coisa realmente. Ha grandes recursos de técnicas, sensação maior de espaço, cem por cento de representação de uma revista ou de uma peça a cargo de profissionais de fato. Mas, não se improvisa de uma hora para outra profissionais de fato. No teatro de revista a falta de autentica gente de teatro é uma lastima. Os textos andam fracos e por melhor que seja o artista pouco ou nenhum proveito, poderá tirar de um texto fraco... A comicidade tem sido outra lacuna. O público até já está perdendo o habito de sorrir... E as nossas coristas, por onde andarão?...

Ainda bem que o nú vai pouco a pouco habituando os olhos e o que é mais difícil a língua dos moralistas...

Não fosse essa feliz coincidência e o que teriamos que dizer da falta absoluta de gosto dos nossos figurinistas... Então si esse público é de Copacabana o guarda-roupa ao menos deveria ir ao tintureiro...

Os nossos diretores de teatro não devem se esquecer de que a platéia, algumas vezes, pelo menos, tem memória.

Tudo isto custa dinheiro, muito dinheiro e os teatros andam as moscas. O público não se ressente tanto da falta de bôas peças (há até no momento bôas peças em cêna, e os bons artistas estão dando um vastissimo "duro") apesar das deficiências de ordem técnica apresentadas — o público se ressente, acima de tudo, do preço quasi extorsivo dos ingressos O preço das entradas dos nossos teatros é alto, isso já foi dito, em prosa e verso.. O nível de vida que o povo leva não comporta ainda os preços cobrados. A prova evidente de que os preços dos nossos teatros é elevado é que os cinemas exibindo na maioria das vezes filmes abaixo da crítica andam repletos, chegando-se ao cumulo de se fazerem uma, duas e três filas... Isso precisando-se ainda que se note: em cinemas com capacidade para mais de 1.500 lugares...

Não acredito que teatros possam contar exclusivamente com os nossos "poderes públicos"... Já há projetos e verbas destinados a construção de teatros Há uma necessidade que julgo maior: a de interessar no assunto capitalistas. O teatro é um excelente negócio. Veja-se, por exemplo: Walter Pinto tem tido prejuizo? Walter Pinto completo homem de teatro e de negócios chega a ser um caso virgem. .

Do govêrno, os nossos teatros devem esperar o máximo de amparo. Devem esperar e lutar para vencer com relativa facilidade no sentido de se abolir toda e qualquer taxa que venha a alterar as suas rendas; exigir a obrigatoriedade de cada cinema construir palcos e camarins para os artistas, obrigatoriedade ainda de serem obrigados por lei a encenarem pelo menos dez dias em cada mês, peças de teatro.

De tal forma e modo os donos dos cinemas em nossa terra fizeram o que bem quizeram e entenderam que, si não fosse um decreto do govêrno, nem os filmes nacionais teriam sido exibidos apesar do interesse público sempre despertado em tôrno dos mesmos. O truste cinematográfico, porém, é um fato consumado. Só não sabe disso quem não teve necessidade de solicitar um dos nossos cinemas para conferências ou qualquer outra reunião cultural... Já é tempo de se tornar obrigatória a exibição de peças teatrais nos cinemas existentes. Peças teatrais ao preço de cinema.

Os que falam tanto em civilização para uso externo que tirem a máscara e venham para o palco...

N. do N.

REVISTA DE COPACABANA

UMA REVISTA DE ARTE E BELEZA

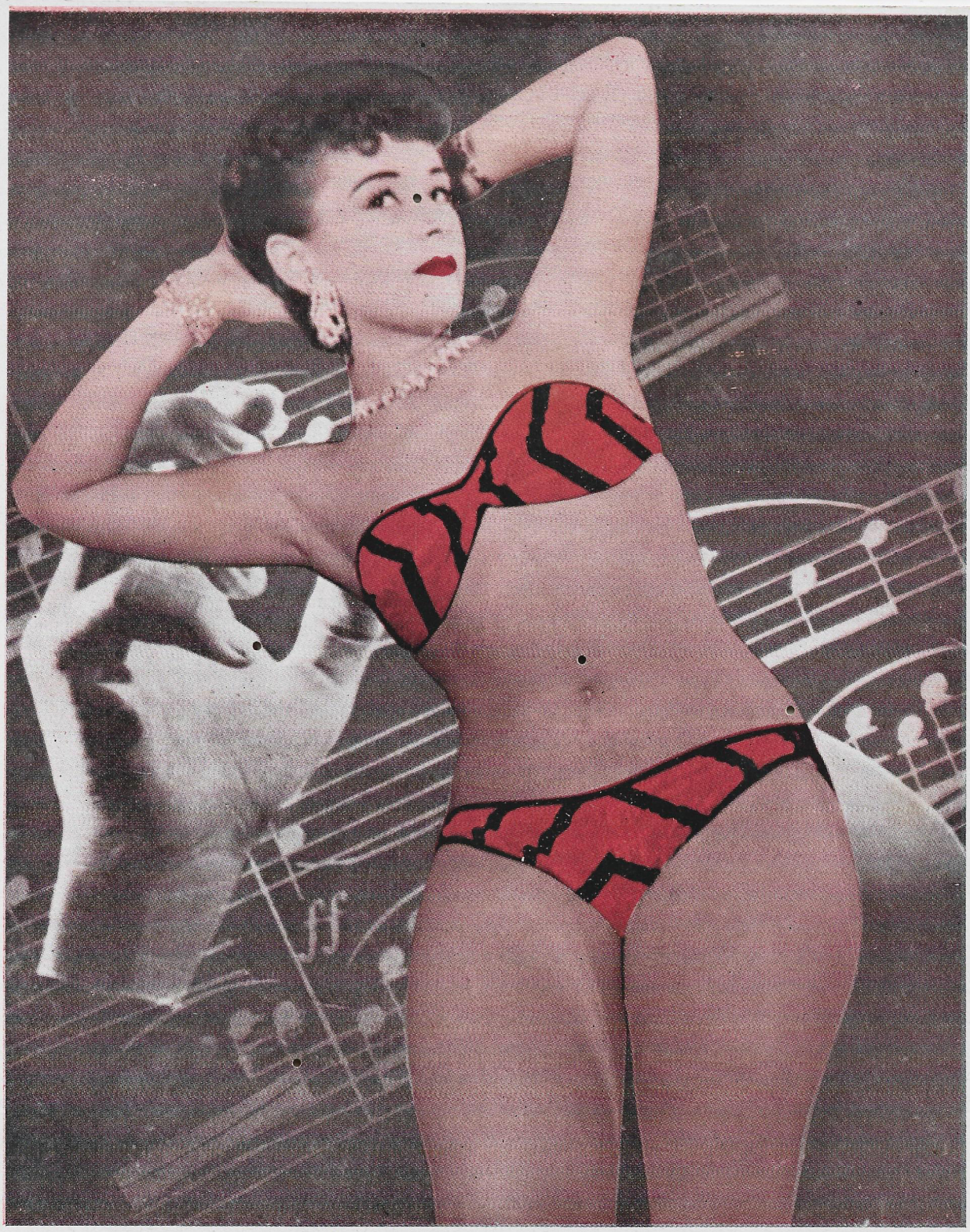
DERETOR-REDATOR CHEFE:
NELSON DO NASCIMENTO

DIRETOR DE PRODUÇÃO:
ISAAC KAUFFMAN

REDAÇÃO:
RUA BOLIVAR, 66 - 1.º And.
Telefone: 47-3966

NOSSA CAPA: - YOLANDA FERRER - Foto de MINSK.

Preço desta edição: - Cr$ 7,00
N.º 60 —— 6.ª Série



YOLANDA FERRER, atualmente na "boite" Monte Carlo — Superposição de Kauffman

EDIÇÃO YOLANDA FERRER

● Nesta edição REVISTA DE COPACABANA presta sua homenagem a Yolanda Ferrer, a querida e consagrada bailarina. No seu permanente esfôrço de sempre prestigiar o que realmente há de bom em nossa ribalta, foi que com Yolanda Ferrer vamos dar início a uma nova etapa da vida desta publicação. * REVISTA DE COPACABANA aparece dessa vez com a capa e contra-capa em policromia. E' um esfôrço em benefício da beleza que a evolução a que atingiu o nosso departamento fotográfico estava a exigir. Vamos, dêsse modo, ao encontro da acolhida que sempre nos foi dispensada pelo nosso meio milhão de leitores. No próximo número possivelmente lançaremos uma edição em separata em língua inglesa, atendendo dêste modo aos milhares de solicitações que nos chegam dos países anglo-saxões. Enquanto isso, já temos em preparo o nosso calendário que deverá ser aguardado pelos nossos leitores e

(Continúa na página 14)

MODA EM SEX-APPEAL

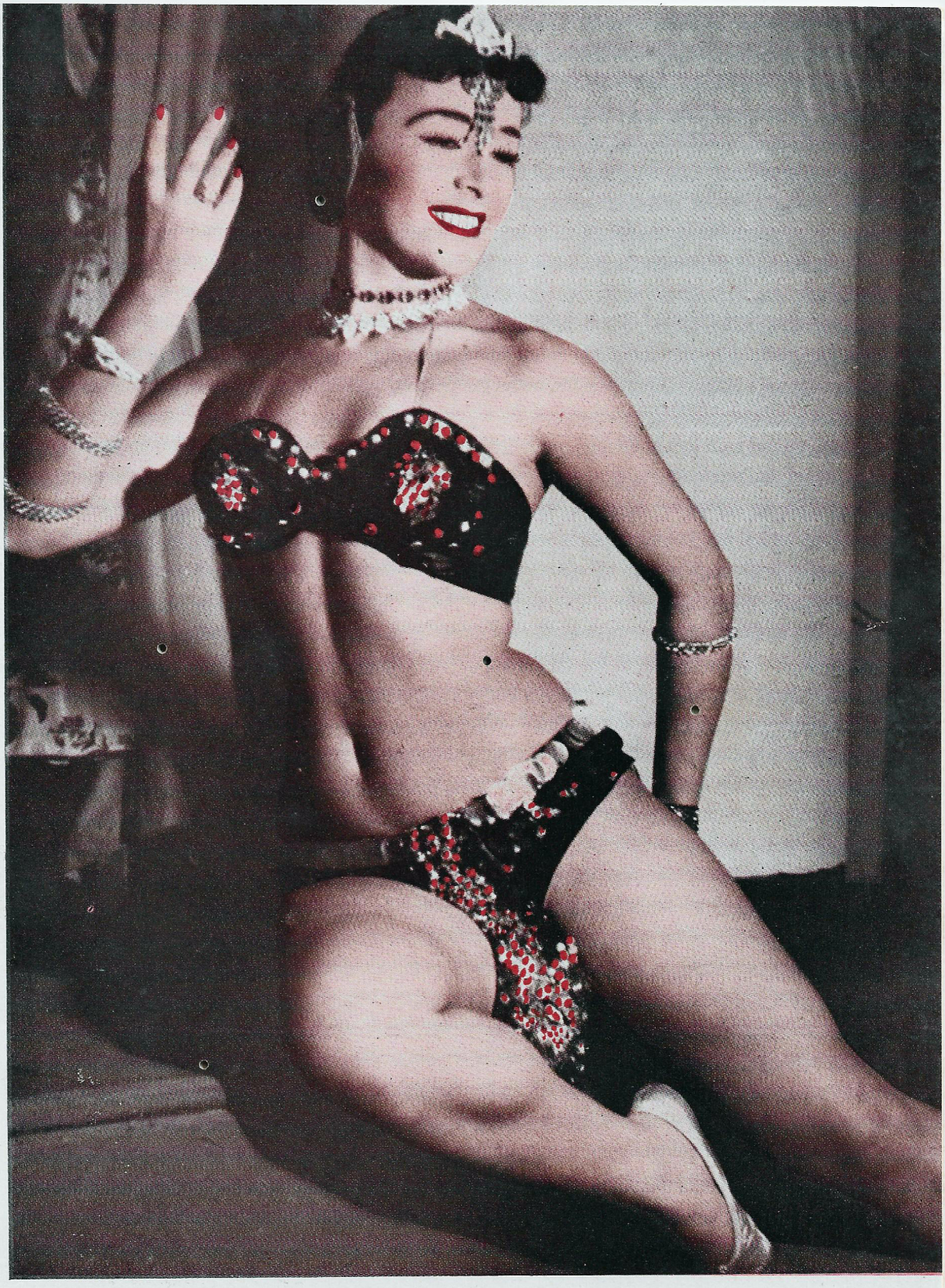
- A Grécia imortal resplende no culto à beleza da mocidade do século XX.

*

- Viva a Beleza! — parece estar dizendo a linda Midge, cujos flagrantes estampamos nesta página de MODA EM "SEX-APPEAL".

*

- Faça você mesma o seu "bikini". Para tanto basta uma boa tesoura e a habilidade de seu corpo escultural. É, aliás, o que nos sugere a fascinante Midge. E que fenomenal "bikini"!...

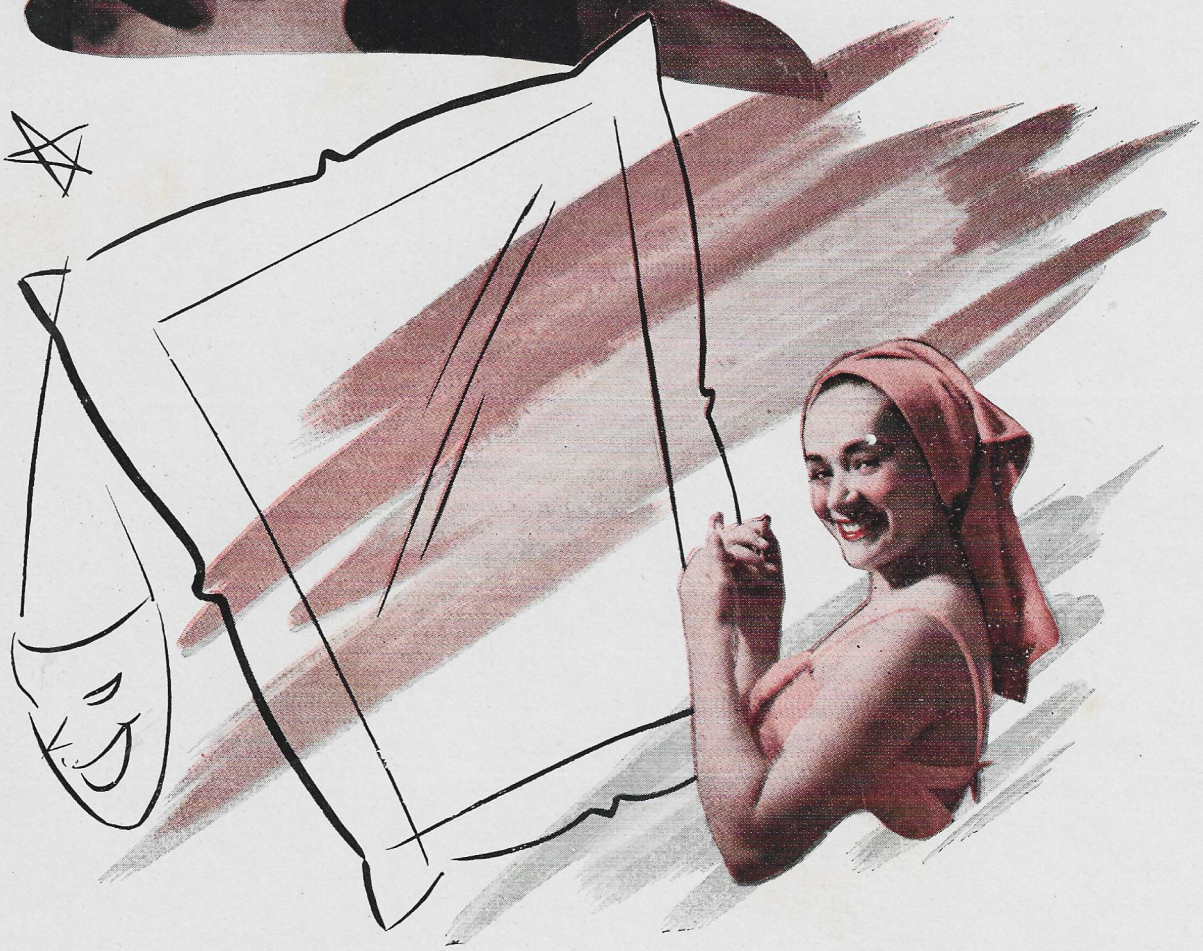


A fascinante Yolanda Ferrer, nossa homenageada desta edição. "Quando ela aparece em cena o espetáculo melhora cem por cento" — escreveu Nelson Nascimento, em "De Teatro". — Foto de Isaac Kauffman

de TEATRO

Escreve:
NELSON DO NASCIMENTO

● Yolanda Ferrer é a afirmação viva da beleza de Copacabana! Da beleza e da arte, do encanto e da elegância. * Dizem que possue as mãos mais espirituais do nosso teatro de "ballet". * Outro traço inconfundível da grande beleza de Yolanda Ferrer é a brejeirice. Poucas bailarinas serão tão brejeiras e femininas como a intérprete de "Perfume" na revista "Prometer... eu prometo". * Yolanda Ferrer é a mais feliz aparição do nosso teatro de revista reunindo tôdas as noites seus fans, que não se cansam de aplaudí-la na "boite" Monte Carlo.



● Minsk, o feliz fotógrafo da capa desta edição e destas páginas de "De Teatro", disse que se não fizesse o impossível com um modêlo como Yolanda Ferrer, quebraria a sua "Zeiss"... Felizmente, para felicidade dos nossos leitores isso não sucederá jamais... ✻ O modêlo tornou invulnerável a "Zeiss" de Minsk...

✻ Vejam, por exemplo, a suntuosidade do "sex-appeal" de Yolanda Ferrer na "pôse" desta página. Viram? Pois só há um remédio... olhar outra vez... Ela é escultural! Imponentemente bela!

● Mas, Yolanda quiz mostrar que em Copacabana também há espanholas... E que espanholas. A criação que improvisou e nos orgulhamos de estampar, foi ideada exclusivamente para a REVISTA DE COPACABANA — a revista das estrêlas!... ✻ O leque e a sombrinha... Quanto glamour! Quanta faceirice! ✻ Mas, é preciso que não nos esqueçamos: Yolanda Ferrer é uma das mais talentosas bailarinas que pisaram os nossos palcos. Quando ela entra em cena o espetáculo melhora sempre cem por cento, porque Yolanda Ferrer sabe dominar a arte!

● Vimos Yolanda Ferrer pela primeira vez no Teatrinho Jardel, no famoso "Ballet Pigalle". Era uma sensação! Depois no Monte Carlo, o veleiro pirata de Carlos Machado; mais tarde, no Teatro Follies, ao lado da grande Siwa e de Ofélia Fernandes. Em "Eva me leva", as três interpretaram um "charleston" com tanta graça e rítmo que tantas vezes viessem à cena, tantas vezes seriam bisadas. Foi a cortina mais aplaudi-

YOLANDA FERRER, num feliz e sensacional flagrante de Minsk

da até hoje em Copacabana. ✻ Yolanda Ferrer atingiu o esplendor de sua arte e beleza. Essa a razão da nossa homenagem nesta edição, justamente quando o Teatrinho Jardel comemora o seu quarto aniversário. Parabens, Yolanda Ferrer! E viva o teatrinho das estrêlas que sabe mostrar com graça os talentos da ribalta!

DO TEATRO COLON PARA O RIO ● ESTHER WARNE é uma das mais deslumbrantes bailarinas argentinas que nos visitaram. Veio para o Brasil há menos talvez de um ano! Seu sotaque ainda denuncia a sua origem platina. Veio para aqui e, de tal forma familiarizou-se com os brasileiros que não mais quiz voltar à sua terra natal. Diz ela que adora o Brasil. Vive para o "ballet", que é o seu grande sonho. Estampamos nesta página uma fotografia de Kauffman. Nela aparece Esther Warne, quando de sua recente estadia no Teatro Follies numa das revistas de Silva Araújo. Esther Warne pertence ao corpo de "ballet" do Teatro Colon e aqui se encontra em estudo do nosso folclore, que ela acha maravilhoso, e deseja levá-lo às plagas sulinas através de sua estupenda arte das suas próprias magníficas interpretações.

Uma das mais famosas telas de Boucher, o grande pintor do frívolo século XVIII e que mais tem inspirado os fotógrafos de nu artístico. O tempo encarregou-se de colocar Boucher num alto pedestal que poucos artistas conseguem

OS PINTORES INSPIRAM OS GRANDES FOTOGRÁFOS

● O mistério impenetrável da arte. A nudez da palheta e a nudez do modêlo. E entre as tintas que se misturam e a inspiração que invade o painel interno do artista um mundo de emoções acorda em cada gesto, cada rítmo como que se uma centelha divina tivesse acionado um engenho de beleza e poesia. E' nesse clima puramente intelectual, embebido da beleza da emoção do motivo que vai realizar o artista a sua obra de arte. O artista confunde-se com a natureza e quando volta a realidade da vida muita vez realizou uma obra prima.

Há, porém, de se levar em consideração o estilo de cada um, as mil e uma facetas que nos oferece a arte na sua multiplicidade de expressão. O século 18 assinalou, por exemplo, na França, a presença de Boucher (1703-1770). Em suas telas perpassa como num retrato para a posteridade tôda a frivolidade do século tão decisivo para a história da França e de tôda a humanidade. Comparam-no os críticos a Tintoreto e Rubens, os dois gigantes do renascimento italiano. Há realmente muito das mulheres de Rubens e do vigor de Tintoreto nas telas de Boucher.

Tão excepcional foi êsse mestre da pintura que numerosos fotógrafos do mundo têm se inspirado em sua obra grandiosa.

Ainda recentemente liamos numa revista parisiense que numerosos nus de Serge Jacques, o grande fotógrafo parisiense de quem estampamos o nu da página 13, eram em sua maioria inspirados nas telas de Boucher. Não temos a felicidade de conhecer tôda a obra fotográfica de Serge Jacques, mas não nos parece que se tenha inspirado em Boucher. E' bem verdade que suas fotografias atingiram uma grande pureza. A não ser na vigorosa inspiração para o belo, não encontro pontos de contacto no pintor do século 18 e no fotógrafo do século 20.

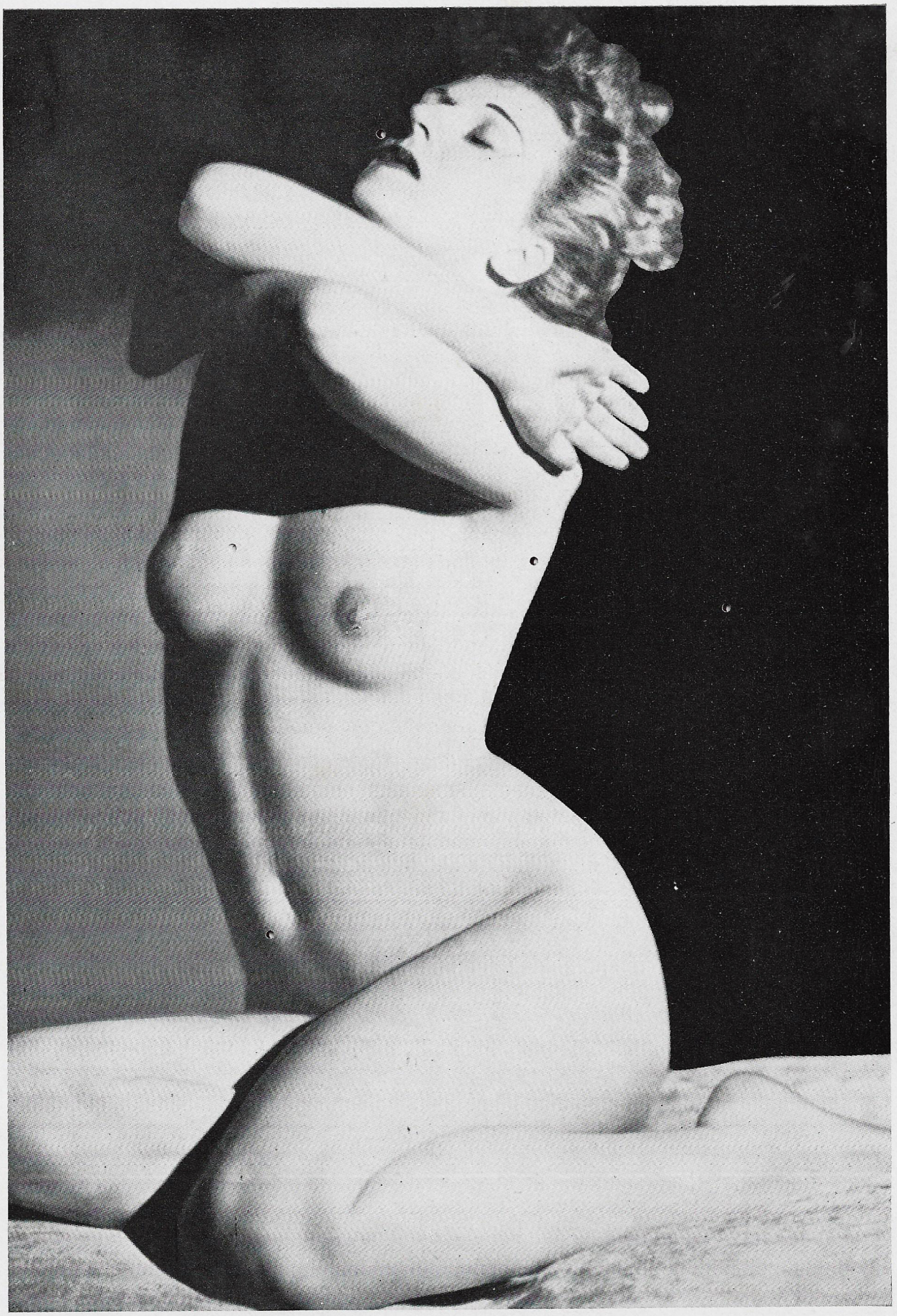
NU - Foto de Serge Jacques

SIWA, a grande bailarina, sem favor um dos nomes mais credenciados do nosso "ballet" — Foto de Kauffman

EDIÇÃO YOLANDA FERRER

(Continuação da página 3)

que será posto nas bancas de jornais e revistas oportunamente. * Deleitem-se pois com esta maravilhosa Edição Yolanda Ferrer. Que nos perdôe a linda "estrêla" se não fomos mais felizes na sua apresentação fotográfica. Não se esqueça, porém, que teatro e fotografia nós só fazemos por idealismo.



NU - Foto de André Dienes

OFÉLIA FERNANDES, do nosso "ballet" - Foto de Kauffman

YOLANDA FERRER, como aparece no quadro "Perfume" em "Prometer... eu prometo" — Foto de Isaac Kauffman

JOSIAS, do nosso teatro de revista - Superposição de Kauffman

DENTRO DA NOITE

Escreve: **MORAES FILHO**

● Foi recentemente inaugurado o Bar e Restaurante "Harlem" na Avenida N. S. de Copacabana. O estabelecimento é interessante por diversos aspectos, pois além de ser uma sala de refeições decorada muito inteligentemente, embora com simplicidade, o que é mais virtuoso, consegue a casa da Avenida Copacabana atrair para ali as "girls" do teatro de revista de Copacabana e das "boites". No referido bar o ambiente é cem por cento artístico. Lá trata-se de assuntos teatrais, trata-se de assuntos importantes do mundo diversional carioca, e tudo dentro daquele ambiente de cordialidade e boemia do "Buraco Quente", como já foi cognominado por Nelson Nascimento o novo estabelecimento. Portanto, aí está para os fans de teatro, um local onde podem ter a oportunidade de conhecer as suas queridas artistas.

*

● A peça "A Verdade Nua", com Luz del Fuego, que está sendo apresentada no teatro Follies, conta com um bom número de pequenas inteligentes e vivazes que se exibem com muita graça no palco do referido teatro. Conta também com artistas interessantes como Hamilton, que veio do Teatro do Estudante, onde representou o Horácio na peça "Hamlet" e também foi o galã de "Sonho de uma noite de Verão". Hamilton é jovem ainda e seu futuro está já se divisando entre os caminhos do teatro e da representação. Êle entretanto, além de ser ator também é homem de ciência, pois é formado em odontologia e muito se interessa pela carreira que abraçou. Aliás, interessa-se êle e se dedica com entusiasmo a ambas as profissões que são o teatro e a odontologia. Hamilton faz o primeiro papel cômico da peça que está sendo levada no Follies. E' o intérprete do general Dutra em uma das cenas de "A Verdade Nua".

*

● Deve estar pingando no Rio o "ballet aquático" que conta com um sensacional grupo de "girls" norte-americanas. O já famoso "Ballet Aquático", segundo se diz, foi o mesmo que apareceu no filme "Escola de Sereias", com Esther Williams. A grande curiosidade que êsse conjunto apresenta é que traz uma grande piscina de vidro que será montada, como se anuncia, num dos nossos clubes, a fim de que os espectadores melhor possam se deleitar com a admirável plástica das pupilas da "Escola de Sereias"... Estamos aguardando com ansiedade êsse Carnaval na Água...

*

● "Vai Levando" é o próximo lançamento do Teatrinho Jardel. O elenco será, segundo se anuncia, o mesmo. Aliás Ankito agradou em cheio em "Prometer... eu prometo", não tendo também o público regateado aplausos a Carlos Gil, que tem estado excelente e a sempre fascinante Yolanda Ferrer.

*

● Dercy Gonçalves continúa triunfando com "A Túnica de Venus", no Teatro Regina. Ouvimos um comentário de que Dercy Gonçalves irá para o Follies após a saída de "Verdade Nua" que, diga-se de passagem, continúa atraindo um grande público. Tulio Berti e Hamilton estão magníficos, bem como Juan Daniel no "velhinho"... Mary Lopes está de parabens. "Verdade Nua", como vaticinamos, vai para quasi dois meses no cartaz.

*

● Sami, o esplêndido desenhista, está emprestando o seu concurso ao "Mandarim Club", bem como Ankito e Celeste Aida.

*

● A grande atração do Vogue é Josephine Prémice. Vale a pena ouví-la no "Too Young".

*

● Narto Lanza será o próximo galã de Aimée.

*

● Siwa, a talentosa bailarina do "Ballet Pigalle", é a grande atração do Casablanca.

*

● No Monte Carlo, quando circular esta edição, deverá estar "abafando" a "Filha de Tirolesa". Será mais um louro para a simpática "boite" de Carlos Machado.

ALBUM ARTISTICO DA REVISTA DE COPACABANA

O MAIS SENSACIONAL ALBUM PUBLICADO NO BRASIL - AS MAIS RICAS POLICROMIAS

●

VISTAS — PAISAGENS — FLAGRANTES — PINTURA — ESCULTURA — NÚS ARTÍSTICOS

●

Solicitamos aos nossos distribuidores do interior e exterior que façam os seus pedidos com antecedência para rua Bolivar, 66 - 1.º andar - Copacabana, a fim de que o nosso distribuidor possa atendê-los com a devida presteza.

PREÇO DESTA EDIÇÃO MARAVILHOSA EXCLUSIVAMENTE PARA ADULTOS — CR$ 20,00

Revista de COPACABANA

PREÇO
CR$ 7,00

ESTHER WARNE, do corpo de "ballet" do Teatro Colon

Uma revista para maiores de 18 anos

Esta revista não deverá ser exposta aberta nas bancas de jornais desta Capital ou do Interior